

## SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Heleen Cristina Silva Campos<sup>1</sup>  
Edilaine Cristina da Silva Almeida<sup>2</sup>  
Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

**Resumo:** O presente trabalho teve como temática a Educação Ambiental no âmbito escolar, permitindo analisar as questões ambientais no decorrer da história e seus conceitos definidos e aplicados na sustentabilidade. A pesquisa foi realizada com quarenta (40) estudantes da educação básica, matriculados na Escola Estadual Daniel Martins Moura, nos 1º Ano do Ensino Médio, nas turmas D, E, F, trabalhado na disciplina de Eletiva de Ciências da Natureza. A pesquisa foi realizada a partir de um questionamento, onde os professores buscaram identificar o grau de conhecimento que os alunos já possuem sobre educação ambiental e quais os cuidados eles colocam em prática na sua rotina diária. O objetivo foi analisar juntamente com os estudantes sobre a sociedade do consumo e seus riscos, consequentemente sensibilizar os mesmos para o consumo consciente. A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, através de um questionário, com questões fechadas sobre a temática ambiental na escola e fora do espaço escolar, o questionário foi realizado por meio do Google Forms. Assim sendo, foi possível uma análise e reflexão sobre Educação ambiental e sua relevância na escola e na sociedade. Após a aplicação, foi possível analisar e refletir sobre a relevância dos dados coletados. Diante disso, a fundamentação teórica apresenta de forma sucinta a importância da Educação Ambiental, e conforme os dados coletados foi possível perceber de forma sucinta a importância do ensino da educação ambiental, no processo pedagógico e para formação do um cidadão crítico e atuante na sociedade.

### INTRODUÇÃO

Esse trabalho trata de uma reflexão sobre consumo consciente, como também chamar a atenção dos estudantes do 1º ano do ensino médio sobre o consumo desenfreado e as ações provenientes dessas ações para o planeta. A abordagem é realizada em uma perspectiva de “Novos Temas em Emergências Climáticas Para o Ensino Fundamental e Médio”, um livro da Universidade de São Paulo e do Instituto de Energia e Ambiente de 2021, conceituando os temas e propondo soluções individuais e coletivas para os problemas.

A educação ambiental é de uma grande amplitude, pois abrange a sociedade, o papel do ser humano no ambiente, e os conhecimentos sobre a natureza e as suas correlações. Cada

---

<sup>1</sup>Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ensino – PPGEn – IFMT, E-mail: edilaine.agronoma@gmail.com;

<sup>2</sup>Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ensino – PPGEn – IFMT, E-mail: edilaine.agronoma@gmail.com;

<sup>3</sup> Pós-Doutorado, Universidade Católica Dom Bosco, UCDB - ronaldo.senra@ifmt.edu.br.

instituição deve trabalhar a temática ambiental, conforme a realidade de cada local onde está instalada. E para isso é necessário um mapeamento social, ambiental, cultural e econômico.

Foi realizada uma roda de conversa com os alunos do 1º ao do Ensino médio da Escola Estadual Daniel Martins Moura, onde participaram cerca de quarenta (40) estudantes, onde foi debatido temas como: consumo desenfreado de produtos eletrônicos, uso excessivo de água, consumo desnecessário de luz, produção de lixo, destinação do lixo produzido em nossa cidade, aquecimento global e os danos que todos esses temas abordados podem causar ao nosso planeta. Após a roda de conversa, foi proposto que os mesmos respondessem uma pesquisa no Google Forms sobre os temas debatidos em sala de aula.

Com o objetivo de realizar uma conscientização dos estudantes sobre o meio ambiente, os cuidados com o lixo descartados no espaço escolar e também identificar se os alunos já possuem conhecimento prévio sobre os assuntos abordados, foi proposto esse debate, onde cada aluno teve oportunidade de expressar a sua rotina, o que faz para evitar mais desperdícios, e quais mudanças se propõe a realizar após a roda de conversa.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo foi realizado na Escola Estadual Daniel Martins Moura, no município de Rondonópolis-MT, onde foi desenvolvida uma roda de conversa com os alunos dos 1º anos do ensino médio. Conforme o autor Gil (1999) a pesquisa contribui diretamente no método científico. Em relação a caracterização da pesquisa segunda a natureza é denominada aplicada, pois está direcionada a identificação e a solução de acordo com análise local. É importante destacar que para a identificação da abordagem do problema, foi realizada uma pesquisa quantitativa, a qual foi feita coleta de dados através de questionários estruturados, tornando possível realizar análise dos dados da pesquisa.

Conforme o número de amostra utilizada, a pesquisa quantitativa foi realizada, através de um questionário, com questões fechadas sobre a temática ambiental na escola, por meio do Google Forms. Assim, sendo possível uma análise e reflexão sobre sua relevância na escola e na sociedade. Após a aplicação, foi possível analisar e refletir sobre a relevância dos dados coletados.



A pesquisa diagnóstica evidenciou muita desinformação e ao mesmo tempo, informações truncadas, conceitos errôneos. O que possibilita um trabalho mais ampliado de conceituação e sensibilização sobre as questões ambientais, inclusive com mudanças de atitudes.

A partir desse trabalho nos resta uma reflexão da importância de cada um fazer a sua parte, cuidando do meio ambiente, evitando consumos desnecessários de produtos tecnológicos e produção excessiva de lixo, em especial dentro do espaço escolar. Enquanto profissionais da educação não podemos permitir que os estudantes percam a esperança de dias melhores e do cuidado que precisamos ter com o meio ambiente, fica visível, a necessidade de serem desenvolvidos trabalhos de conscientização cada vez mais aprofundados para que passem a fazer parte do dia a dia dos estudantes.

Surge então a necessidade de construir relações entre os estudantes entre si, e o cuidado com o meio ambiente, valorizando-o, realizando os devidos cuidados, em especial dentro do espaço escolar. Encarar os problemas ambientais é essencial, pois é do ambiente que depende a qualidade de vida da população. Com esse olhar, fica mais nítido a importância da conscientização dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente, e as melhoras que esse cuidado traz, para a qualidade de vida e também para o meio ambiente. A Educação Ambiental é o instrumento mais eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza. Somente nessa direção da mudança de hábitos e de atitudes que chegaremos à diminuição da degradação ambiental, através de pequenos cuidados realizados na rotina diária, é possível promover a qualidade de vida e reduzir a pressão sobre os recursos ambientais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A ciência é responsável por apresentar aos estudantes um olhar diferenciado para a vida, e é ela a responsável pelas transformações acontecidas no mundo, ela é a base para que as pessoas tenham conhecimento e vida digna conforme Chassot (2016), ainda é preciso ir além: o ensino das ciências precisa ajudar para que as transformações que se fazem nesse mundo sejam para que um maior número de pessoas tenha uma vida mais digna.



O presente trabalho surgiu da observação de duas professoras que trabalham o tema Educação Ambiental, ao perceberem a quantidade de lixo que eram produzidos diariamente no espaço escolar, e que eram descartados de forma errônea, onde não eram feitas as separações adequadas dos produtos. Diante desse desafio as professoras foram provocadas a repensar nas metodologias que estavam sendo trabalhadas em suas aulas, surgindo a necessidade de uma nova forma de pensar e trabalhar com os seus alunos.

A educação ambiental vai muito além de apenas ensinar a jogar o lixo nas lixeiras, o aluno precisa se sentir parte do processo, do cuidado com o ambiente escolar, precisa entender que o cuidado precisa partir dele, para depois externalizar. No convívio escolar dos estudantes juntamente com os profissionais da educação, precisam exercer o papel de agente transformador, conforme a Lei 9.795/99,

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

É dentro das aulas que se percebe a importância da realização das aulas de educação ambiental, ao perceber que os alunos precisam de mais acompanhamento e instruções sobre o tema. Surgindo cada vez mais a necessidade de aprofundamento do tema e aulas aplicadas sobre o mesmo. Conforme Chassot (2007):

A Ciência é uma das mais extraordinárias criações do homem, que lhe confere, ao mesmo tempo, poderes e satisfação intelectual, até pela estética que suas explicações lhe proporcionam. No entanto, ela não é lugar de certezas absolutas e [...] nossos conhecimentos científicos são necessariamente parciais e relativos (CHASSOT 2007a, p. 113).

A ciência tem a facilidade de apresentar o mundo, com um olhar diferenciado pois através dela a humanidade consegue explicar o nosso mundo. Pois ela é a base para a alfabetização científica dos alunos.

A alfabetização científica dos alunos, é uma forma de leitura da natureza a partir da ciência para a construção de cidadãos críticos, sem deixar de valorizar os saberes populares, buscando como propostas do ensino de ciências voltada para a conscientização dos alunos.

[...] conjunto de opiniões e modos de sentir que, por serem impostos pela tradição aos indivíduos de uma determinada época, local, ou grupo social, são geralmente aceitos de modo acrítico como verdades e comportamentos próprios da natureza humana. (CHASSOT 2008, p. 84).



Surge então, a necessidade de reflexão sobre a formação dos currículos escolares a partir de um olhar para o meio ambiente de forma mais próxima, realizando a junção do saber popular e o conhecimento científico para a promoção do conhecimentos escolares, para que o aluno se sinta participante ativo nos cuidados com o meio ambiente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Primeiramente, foram realizadas abordagens sobre os temas e a posteriori, aplicado um questionário diagnóstico, que segue abaixo:

As turmas foram pesquisadas, sendo alunos do 1º do Ensino Médio da Escola Estadual Daniel Martins Moura, no município de Rondonópolis-MT. Conforme respostas 55% dos participantes pertencem ao 1º D, 22,5% dos participantes pertence a turma do 1º E e 22,5% pertencem a turma do 1º F.

Foi questionado, como os atores da sociedade - como os pais, meus professores, meus colegas, e eu – podemos contribuir nos processos para diminuir os impactos no meio ambiente? Conforme respondido pelos alunos 47,2% respondeu que seria ajudando na diminuição das queimadas, sensibilizando as pessoas; 27,8% responderam fazendo a separação do lixo para a coleta seletiva; 25% evitando jogar lixos no meio ambiente.

Questionou-se também aos estudantes, como eu contribuo, dentro do espaço escolar, para a diminuição dos impactos ambientais? Conforme respostas, 77,8% evita jogar lixo no chão; 13,9% quando vejo lixo esparramado pelo pátio da escola, eu pego e levo até lixeira.

Foi perguntado aos estudantes se na residência onde moram, se realizam a separação do material para depois serem realizados os descartes de forma de correta? Conforme respostas, 47,2% responderam que sim e 52,8% responderam que não realizam.

Ao questionar aos alunos se eles acreditavam que as suas atitudes podem mudar a realidade dos problemas ambientais do planeta, como resposta obtida, 83,3% disseram que sim e 16,7% que não.



Outra pergunta realizada foi se na escola onde estudam se é realizada a separação do lixo, como resposta, 86,1% e 13,9% disseram que não realizam. Com essa análise fica claro que os alunos desconhecem a realidade de suas escolas.

Em seguida foi perguntado se eles já haviam participado de algum projeto ambiental nas escolas onde estudaram, como resposta 80,6% disseram que não e 19,4% disseram que já participaram.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do trabalho realizado, resta uma reflexão da importância de cada um fazer a sua parte, cuidando do meio ambiente, evitando consumos desnecessários de produtos tecnológicos e produção excessiva de lixo, em especial dentro do espaço escolar. Surge então a necessidade de construir relações entre os estudantes e o cuidado com o meio ambiente, valorizando-o, realizando os devidos cuidados, em especial dentro do espaço escolar. Encarar os problemas ambientais é essencial, pois é do ambiente que depende a qualidade de vida da população. Com esse olhar, fica mais nítido a importância da conscientização dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente, somente nessa direção da mudança de hábitos e de atitudes que chegaremos à diminuição da degradação ambiental, através de pequenos cuidados realizados na rotina diária, é possível promover a qualidade de vida e reduzir a pressão sobre os recursos ambientais.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Emergências climáticas. Consumo consciente.

## **REFERÊNCIAS**

CHASSOT, Attico.. **Educação consciência**. 2ª ed. Santa Cruz do Sul: EdUNISC. 2007a.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 7. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.